Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 17, abril de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 17 de 2024 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 17 de 2024 (31/12/2023 a 27/04/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 17, foram notificados 263.412 casos suspeitos de dengue, dos quais 245.065 eram prováveis. Dos casos prováveis, 98,0% são residentes no DF (n=239.983). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (4.746 casos), MG (101 casos), SP (63 casos) e BA (24 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.440,3% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 15.580 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

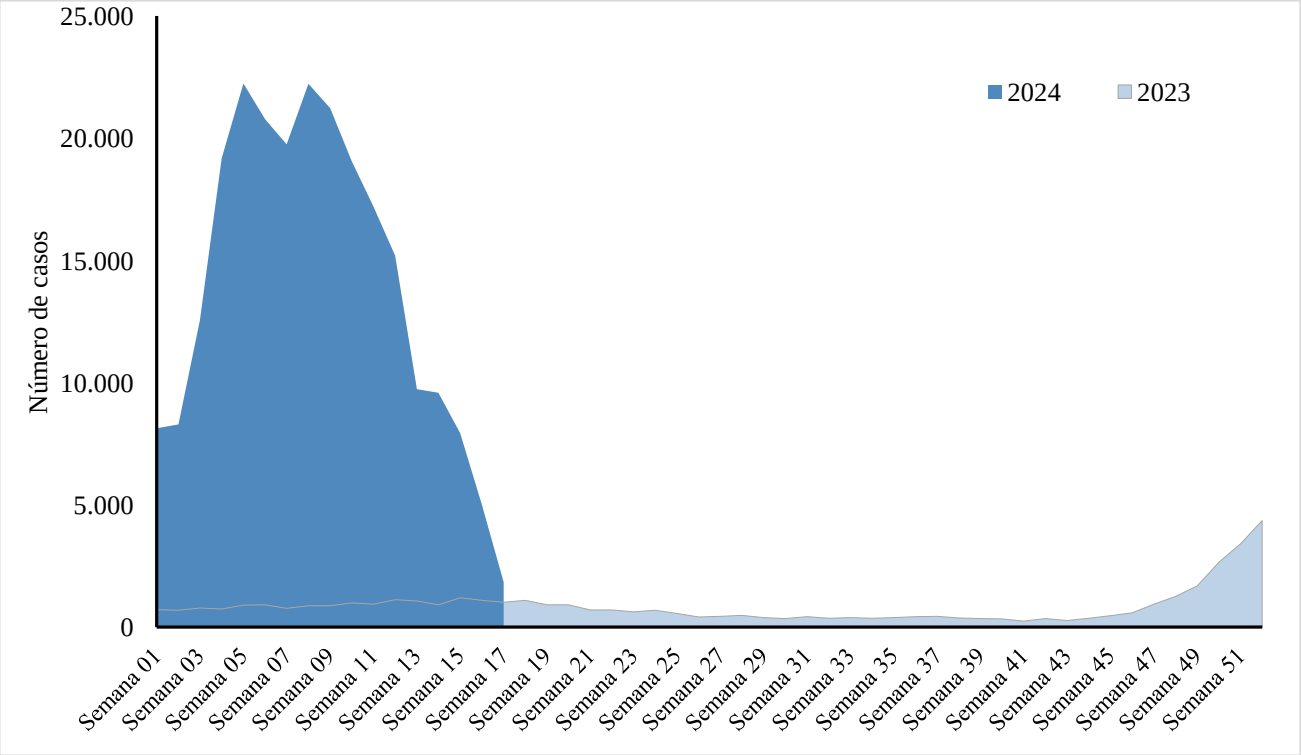
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 17.

Casos de Dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	21.248	257.853	1113,5	1.268	5.559	338,4	263.412
Prováveis	15.580	239.983	1440,3	902	5.082	463,4	245.065

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 29/04 às 12:58hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 17 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 17.



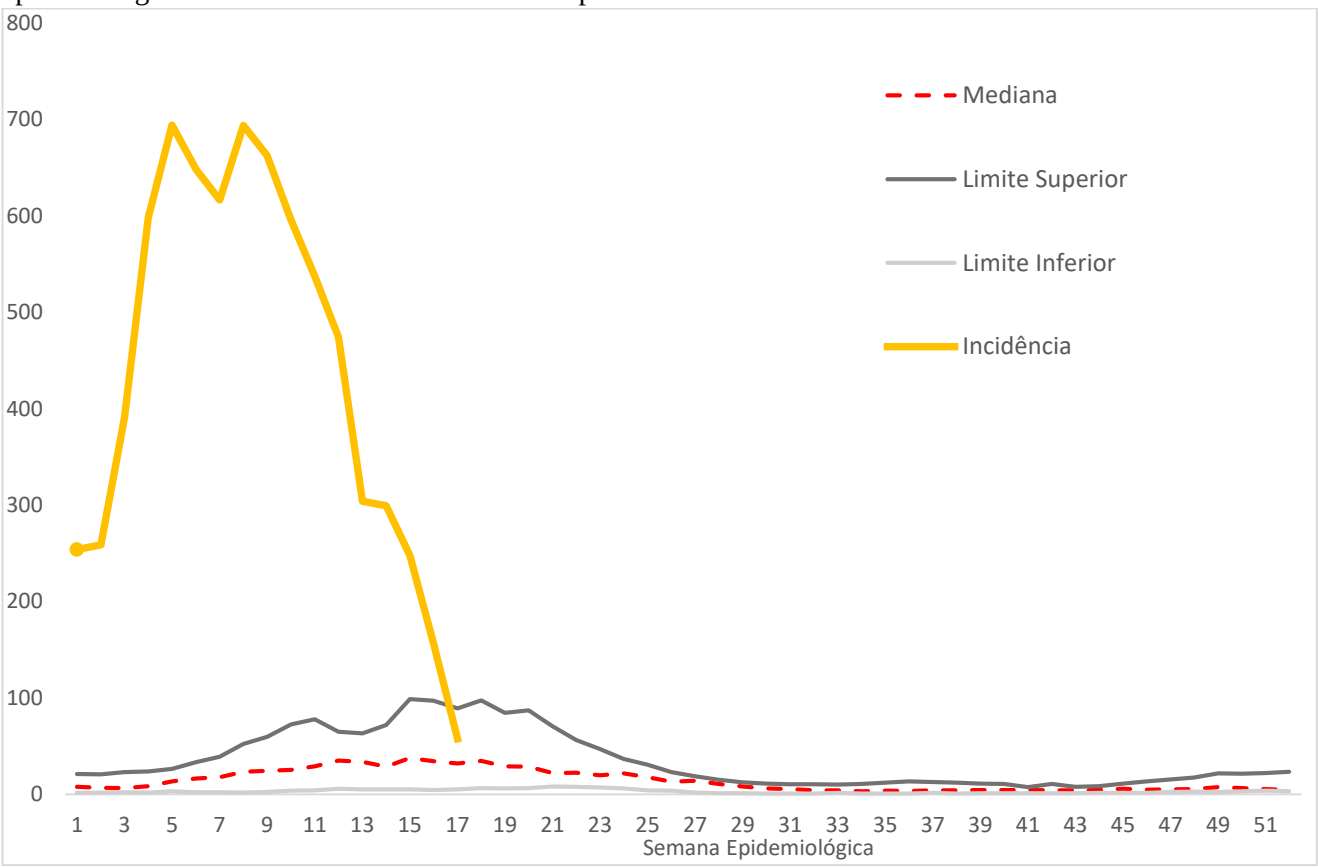
Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 29/04 às 12:58hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal. (Decreto nº 45.448 DODF)

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico desde as primeiras semanas de 2024, mantendo o comportamento observado desde a semana 28 de 2023, quando a incidência ultrapassa o limite superior e mantém-se acima dele. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 17.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 29/04 às 12:58hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 7.891,5 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 2**0 a 29 anos** com incidência de 8.548,9 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 8.234,4 casos por 100 mil habitantes e 8.106,4 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 17.

Sexo	**n**	**%**	**Incidência**
Em Branco	3	0,0	0,1
Ignorado	425	0,2	13,3
Masculino	108307	45,1	7028,7
Feminino	131248	54,7	7891,5
Grupo Etário	**n**	**%**	**Incidência**
Menor 1 ano	2089	0,9	4928,3
1 a 4 anos	6657	2,8	4091,6
5 a 9 anos	12837	5,3	6523,4
10 a 14 anos	14822	6,2	7687,6
15 a 19 anos	18561	7,7	8234,4
20 a 29 anos	44272	18,4	8548,9
30 a 39 anos	37593	15,7	7083,9
40 a 49 anos	39789	16,6	7529,3
50 a 59 anos	30864	12,9	8106,4
60 a 69 anos	18839	7,9	7664,9
70 a 79 anos	9716	4,0	7654,9
80 anos e mais	3924	1,6	7330,3
Não classificados	20	0,0	0,6
Total	**239983**	**100,0**	**7489,9**

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 29/04 às 12:58hs, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero Flavivírus, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 27/04/2024, 43.608 exames de PCR, sendo 25.026 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 17.

Região de Saúde	**Sorotipos Virais**				
	DenV-1	**DenV-2**	**DenV-3**	**DenV-4**	**Total**
CENTRAL	**272**	**1718**	**0**	**0**	**1990**
CENTRO-SUL	**69**	**742**	**0**	**0**	**811**
LESTE	**449**	**2283**	**0**	**0**	**2732**
NORTE	**627**	**3860**	**0**	**0**	**4487**
OESTE	**594**	**6999**	**0**	**0**	**7593**
SUDOESTE	**404**	**4264**	**0**	**0**	**4668**
SUL	**143**	**787**	**0**	**0**	**930**
EM BRANCO	**187**	**1179**	0	0	**1366**
OUTRAS UF	**44**	**405**	0	0	**449**
Total	**2789**	**22237**	**0**	**0**	**25026**

Fonte: Trakcare. Dados extraídos em 29/04/2024, referentes até a SE 17.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Oeste apresentou o maior número de casos prováveis (49.677), seguida da região Sudoeste (42.033 casos), região Sul (23.653 casos), região Centro-Sul (16.953 casos), região Leste (16.636 casos), região Norte (16.420 casos) e região Central (10.162 casos) até a SE 17.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (30.950), seguida das RA Samambaia (15.203 casos prováveis), Santa Maria (14.085 casos), Taguatinga (11.583 casos prováveis) e Sol Nascente/Por do Sol (9.455casos prováveis) até a SE 17. Estas cinco regiões administrativas concentraram 33,86% (n= 81276) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 17.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	**853**	**10162**	**1091,3**
.Cruzeiro	73	1244	1604,1
.Lago Norte	58	1484	2458,6
.Lago Sul	73	659	802,7
.Plano Piloto	572	5530	866,8
.Sudoeste/Octogonal	45	473	951,1
.Varjão	32	772	2312,5
02 CENTRO SUL	**590**	**16953**	**2773,4**
.Candangolândia	35	916	2517,1
.Guará	290	5864	1922,1
.Núcleo Bandeirante	55	659	1098,2
.Park Way	12	215	1691,7
.Riacho Fundo	64	2573	3920,3
.Riacho Fundo II	45	2449	5342,2
.SCIA (Estrutural)	88	4227	4703,4
.Sia	1	50	4900,0
03 LESTE	**1005**	**16636**	**1555,3**
.Itapoã	202	3977	1868,8
.Jardim Botânico	83	908	994,0
.Paranoá	403	3298	718,4
.Sao Sebastião	317	8453	2566,6

04 NORTE	**1334**	**16420**	**1130,9**
.Arapoanga	223	3048	1266,8
.Fercal	10	513	5030,0
.Planaltina	754	5394	615,4
.Sobradinho	205	4647	2166,8
.Sobradinho II	142	2818	1884,5
05 OESTE	**3137**	**49677**	**1483,6**
.Brazlândia	1274	9272	627,8
.Ceilândia	1397	30950	2115,5
.Sol Nascente/Pôr do Sol	466	9455	1929,0
06 SUDOESTE	**2277**	**42033**	**1746,0**
.Água Quente	5	234	4580,0
.Águas Claras	110	1757	1497,3
.Arniqueira	79	1426	1705,1
.Recanto das Emas	508	7590	1394,1
.Samambaia	869	15203	1649,5
.Taguatinga	541	11583	2041,0
.Vicente Pires	165	4240	2469,7
07 SUL	**751**	**23653**	**3049,5**
.Gama	329	9568	2808,2
.Santa Maria	422	14085	3237,7
08 Em Branco	**5606**	**64137**	**1044,1**
09 Ignorado DF	**27**	**312**	**1055,6**
Total	**15.580**	**239.983**	**1.440**

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 29/04 às 12:58hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 17, com 9.532,88 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 13.984,07 casos por 100 mil habitantes, Estrutural com 10.744,24 casos por 100 mil habitantes e Santa Maria com 10.623,61 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 17.

Região de Saúde	Incidência Mensal				Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	
CENTRAL	**686,94**	**717,47**	**649,14**	**408,77**	**2.462,31**
Cruzeiro	1645,51	1445,96	709,89	268,25	4.069,62
Lago Norte	645,34	867,34	1244,22	1073,85	3.830,76
Lago Sul	565,17	476,97	637,05	473,70	2.152,89
Plano Piloto	644,16	657,99	592,51	354,21	2.248,86
Sudoeste/Octogonal	232,35	208,07	201,14	178,60	820,16
Varjão	2073,61	3246,12	2301,60	759,96	8.381,28

CENTRO-SUL	**1095,91**	**1774,63**	**1340,07**	**323,05**	**4.533,65**
Candangolândia	1669,76	2677,80	1156,46	160,79	5.664,81
Guará	1002,98	1421,80	1250,96	363,72	4.039,46
NúcleoBandeirante	341,89	1103,02	940,21	297,12	2.682,24
ParkWay	145,36	290,72	240,88	215,96	892,93
RiachoFundo	1471,80	2060,96	1480,50	580,46	5.593,72
RiachoFundoII	644,04	1346,03	1052,33	183,07	3.225,47
SCIA(Estrutural)	2714,66	4618,47	3113,72	297,39	10.744,24
Sia	707,64	409,68	521,42	223,46	1.862,20
LESTE	**1001,38**	**1549,30**	**1505,86**	**605,93**	**4.662,46**
Itapoã	868,01	1684,18	1456,98	377,20	4.386,38
Jardim Botânico	393,44	361,32	346,87	356,51	1.458,14
Paranoá	711,80	1088,63	1728,47	786,38	4.315,29
Sao Sebastião	1566,98	2310,05	1973,43	782,31	6.632,77
NORTE	**736,38**	**1307,09**	**1556,50**	**724,53**	**4.324,50**
Arapoanga	854,85	2105,00	2319,20	656,23	5.935,27
Fercal	903,65	1544,60	2185,56	756,54	5.390,35
Planaltina	550,19	1048,97	1162,80	539,17	3.301,12
Sobradinho	1245,01	1585,77	2126,73	1203,91	6.161,41
Sobradinho II	541,21	1031,17	1258,66	691,20	3.522,24
OESTE	**2969,80**	**3719,16**	**2183,60**	**660,32**	**9.532,88**
Brazlândia	4109,86	5117,34	3440,21	1316,66	13.984,07
Ceilândia	2787,62	3391,22	1935,96	570,21	8.685,01
Sol Nascente / Por do Sol	2861,44	3964,57	2233,69	544,46	9.604,15
SUDOESTE	**1505,94**	**1626,83**	**1297,52**	**341,24**	**4.771,52**
Água Quente	332,53	549,07	711,47	216,53	1.809,60
Águas Claras	476,93	434,42	270,54	176,24	1.358,13
Arniqueiras	732,72	939,98	1061,40	251,22	2.985,32
Recanto das Emas	1504,67	1821,45	1933,07	465,35	5.724,54
Samambaia	1677,62	1962,65	1750,79	433,29	5.824,35
Taguatinga	2026,12	1950,19	1070,94	315,77	5.363,02
Vicente Pires	1853,40	1844,79	1273,75	246,14	5.218,08
SUL	**1672,28**	**3378,98**	**2615,98**	**813,55**	**8.480,79**
Gama	1321,77	2528,04	2018,19	671,14	6.539,14
Santa Maria	2059,10	4318,08	3275,71	970,72	10.623,61
Em Branco	403,30	771,80	619,65	206,99	2001,74
DF	**1864,41**	**2748,07**	**2154,07**	**723,39**	**7489,94**

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 29/04 às 12:58hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 14 a 17 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 14 a 17 de 2024.

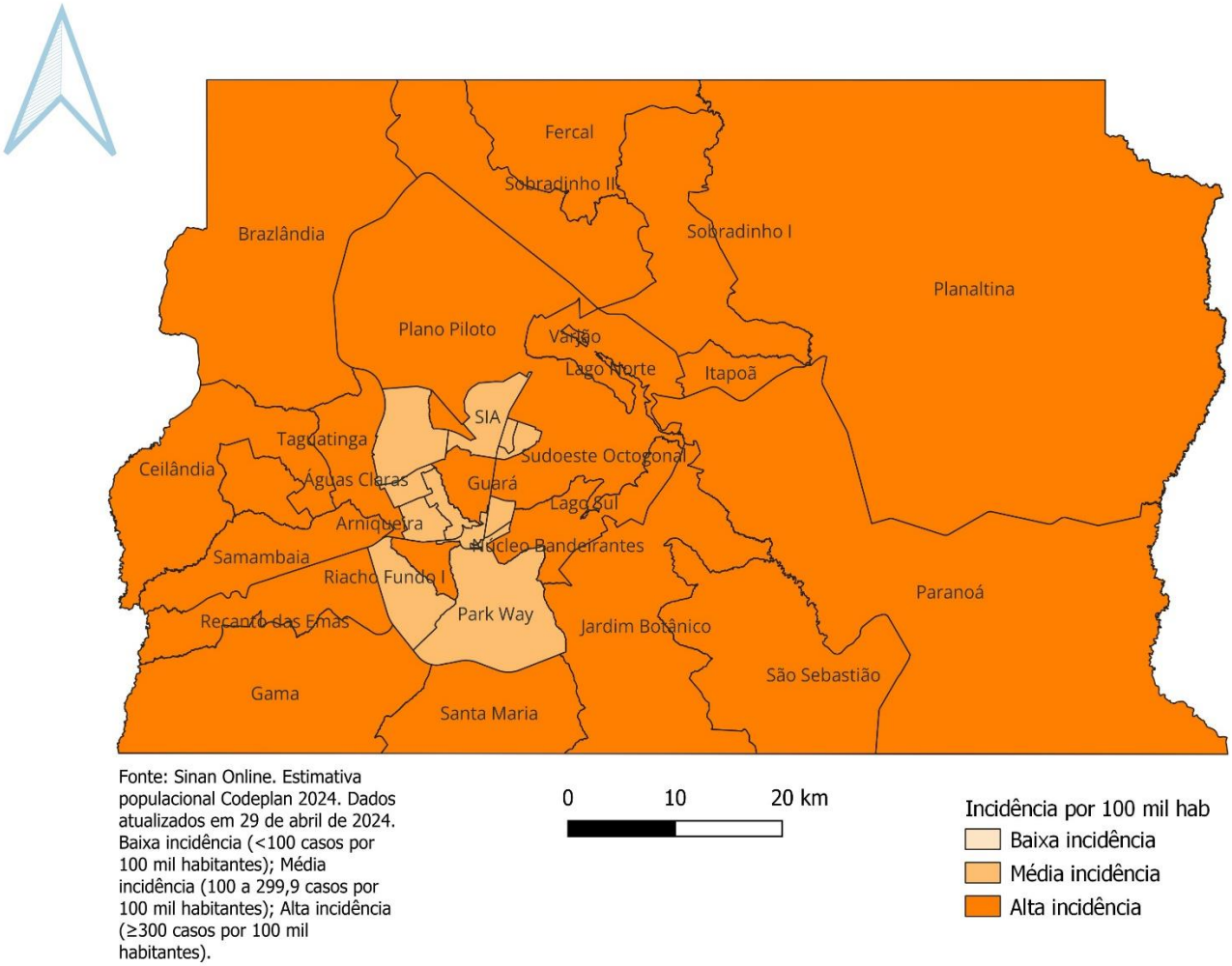


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 14 a 17 (31/03/2024 a 27/04/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Brazlândia	1413,19	Alta
Sobradinho	1245,01	Alta
Lago Norte	1094,50	Alta
Santa Maria	1014,47	Alta
Varjão	868,53	Alta
Paranoá	823,02	Alta
São Sebastião	819,19	Alta
Fercal	767,05	Alta
Sobradinho II	719,95	Alta
Gama	696,42	Alta
Arapoanga	687,39	Alta
Riacho Fundo I	630,46	Alta
Ceilândia	609,49	Alta
Sol Nascente/Por do Sol	590,17	Alta
Planaltina	569,16	Alta
Recanto das Emas	496,28	Alta
Lago Sul	480,24	Alta
Samambaia	458,19	Alta
Itapoã	395,95	Alta
Guará	381,63	Alta
Jardim Botânico	362,93	Alta
Plano Piloto	361,53	Alta
Estrutural	345,69	Alta
Taguatinga	327,81	Alta
Núcleo Bandeirante	297,12	Média
Cruzeiro	271,53	Média
Arniqueiras	270,06	Média
Vicente Pires	264,60	Média
Água Quente	255,20	Média
SIA	223,46	Média
Park Way	220,12	Média
Riacho Fundo II	190,97	Média
Sudoeste Octogonal	182,06	Média
Águas Claras	180,88	Média
Candangolândia	160,79	Média

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 29/04 às 12:58hs, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, consequentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 17 de 2024, foram notificados 9.846 casos de dengue com sinais de alarme (4,10% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 5.082,1% em relação ao mesmo período de 2023 e 381 casos graves em residentes no DF, um aumento de 9.425% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 29/04/2024 foram confirmados no SINAN 308 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 57 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria n° 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 17.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	34	0	0	585	24	27
CENTRO-SUL	15	0	0	625	40	39
LESTE	5	1	0	676	36	31
NORTE	29	0	0	736	38	24
OESTE	32	1	0	2624	74	70
SUDOESTE	25	0	0	1634	103	85
SUL	6	1	0	466	43	32
Em Branco	43	1	0	2487	23	0
DF	**190**	**4**	**0**	**9846**	**381**	**308**

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 29/04 às 12:58hs, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 17.

Sexo	**Freqüência**	**%**
Masculino	152	49,4
Feminino	156	50,6
Grupo Etário	**n**	**%**
Menor 1 ano	3	1,0
1 a 4 anos	1	0,3
5 a 9 anos	3	1,0
10 a 14 anos	2	0,6
15 a 19 anos	2	0,6
20 a 29 anos	14	4,5
30 a 39 anos	17	5,5
40 a 49 anos	33	10,7
50 a 59 anos	36	11,7
60 a 69 anos	48	15,6
70 a 79 anos	67	21,8
80 anos e mais	82	26,6
Local de residência	**n**	**%**
Águas Claras	4	1,3
Arapoanga	3	1,0
Arniqueira	2	0,6
Brazlândia	10	3,2
Candangolândia	1	0,3
Ceilândia	49	15,9
Cruzeiro	3	1,0
Estrutural	7	2,3
Gama	18	5,8
Guará	18	5,8
Itapoã	8	2,6
Jardim Botânico	4	1,3
Lago Norte	7	2,3
Lago Sul	3	1,0
Núcleo Bandeirante	4	1,3
Paranoá	2	0,6
Planaltina	16	5,2
Plano Piloto	12	3,9
Recanto Das Emas	13	4,2
Riacho Fundo I	2	0,6
Riacho Fundo II	7	2,3
Samambaia	37	12,0
Santa Maria	14	4,5
São Sebastião	17	5,5
Sobradinho	4	1,3
Sobradinho II	1	0,3
Sol Nascente/Por do Sol	11	3,6
Sudoeste/Octogonal	1	0,3
Taguatinga	22	7,1
Varjão	1	0,3
Vicente Pires	7	2,3
Total	**308**	**100,0**

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 29/04 às 12:58hs, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de sintomas. DF, 2024, até a SE 17.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	10
SE 03	14
SE 04	26
SE 05	27
SE 06	35
SE 07	29
SE 08	30
SE 09	33
SE 10	33
SE 11	24
SE 12	20
SE 13	5
SE 14	9
SE 15	2
SE 16	1
SE 17	0
Total	**308**

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 29/04 às 12:58hs, sujeitos a alterações.

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS
Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep
Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT
Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

Elaboração:
Marilia Graber França – técnica em vigilância epidemiológica

Endereço:
Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125
Telefone: 3449-4443
Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br